

O programa eleitoral de Lula

Ferdinando Casagrande
de São Paulo

O primeiro programa de tevê da Frente Povo Unido Muda Brasil para o horário eleitoral gratuito, que começa na próxima terça-feira, terá cinco versões prévias, até o fim de semana. O publicitário Toni Cotrin, diretor-geral de publicidade da campanha, diz que a equipe está trabalhando dentro de um projeto básico, mas vai submeter as peças ao partido antes da aprovação. Alguns detalhes, no entanto, já estão decididos, como a inclusão das cenas gravadas com o ator Mário Lago, no Rio de Janeiro. "Será de apresentação da candidatura", explicou.

"Nossos temas de programa serão pautados pelo jornalismo", explica Cotrin. "Temos quatro equipes de jornalistas percorrendo o Brasil para fazer reportagens e levantar os temas relevantes." Essas equipes, que estão trabalhando há 15 dias, vão reportar para o programa questões consideradas importantes, como a

seca no Nordeste, o desemprego nas regiões metropolitanas e as dificuldades da agricultura no Sul.

"O conteúdo vai ter caráter jornalístico, com as reportagens e entrevistas da população que colocará questões práticas ao candidato", afirma o publicitário. "O tratamento da imagem, no entanto, será publicitário." Nesse sentido, Lula será dirigido para ter a melhor apresentação para o público, segundo Cotrin. "Não tem nada a ver com mudança de discurso", adverte.

As cores do PT e a estrela, símbolo do partido, estarão na propaganda, segundo Cotrin. Ele afirma que esses símbolos nunca foram banidos. Quanto ao conteúdo dos programas, o assessor de criação José Américo diz que todos os temas que o candidato tem tratado em suas viagens pelo Brasil estarão presentes. Ele não quis adiantar se Lula vai usar o discurso no qual o presidente Fernando Henrique Cardoso chamou de vagabundos todos os que se

aposentam com menos de 50 anos. "Mas essa é uma coisa que pede para ser usada", afirmou Américo.

Lula também respondeu ontem à reportagem veiculada na quarta-feira pela TV Bandeirantes, que denunciava um suposto envolvimento seu em negociações entre uma empreiteira, a prefeitura de São Bernardo do Campo, e uma companhia aérea. Segundo a matéria, o negócio teria sido intermediado pelo advogado Roberto Teixeira, compadre de Lula, e um cheque da empreiteira foi depositado na conta de Lula. "Eu não tenho nada a ver com a prefeitura de São Bernardo. Apenas vendi um carro para o Roberto Teixeira e depositou o dinheiro na minha conta. De onde veio, não me interessa." O coordenador jurídico do PT, Tarso Genro, disse que vai recorrer à Justiça para obter direito de resposta, responsabilizar os jornalistas na Lei de Imprensa e exigir uma indenização por danos morais. "Não vai ser barato", ameaçou Genro.